

Informe de paralisação dos Residentes da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva e Atenção Primária e da Residência em Medicina Preventiva e Social da FMUSP.

São Paulo, 05 de maio de 2021

À Coordenadoria, docentes e atores parceiros,

Considerando a **deliberação de greve nacional** a partir da Plenária Nacional realizada dia 03 de maio pelo Fórum Nacional de Residentes em Saúde (FNRS) e a Assembleia do dia 5 de maio dos residentes dos programas citados, no aniversário de um ano e alguns dias da paralisação dos residentes do programa de Saúde Coletiva e Atenção Primária, hoje R2's, **os residentes ingressantes e veteranos no ano de 2021 dos programas de Saúde Coletiva e Atenção Primária e da residência em Medicina Preventiva e Social**, vêm por meio deste, informar a **paralisação** nos dias **10 e 11 de maio de 2021 e indicativo de greve a ser decidido no dia 11**, caso não tenha ações efetivas até o dia 10/05 (segunda-feira) referentes a pauta a seguir:

- 1) Pagamento das bolsas referente ao mês de março - de forma retroativa, e referente a abril para residentes do programa em Saúde Coletiva e Atenção Primária que não receberam em março e ainda tem como instável a folha de abril, por erro sistêmico em seus cadastros.

Além disso, incrementamos o nosso repúdio à situação de caráter nacional em que também se encontram outros residentes a respeito da falta de seus pagamentos, vacinas e outras condições de trabalho, declarando apoio aos movimentos de reivindicações por estes direitos e seguindo com as articulações e considerações do Fórum Nacional das Residências.

Cabe ressaltar que a decisão por essa paralisação regional foi potencializada devido o tempo longo e desgastante para termos resposta e confiabilidade nas promessas de expectativa para solucionar as problemáticas que envolvem a permanência neste Programa de Residência Multiprofissional, especialmente por envolver erros de ordem Institucionais cometidos no processo de cadastro e matrícula de alunas que dificultaram o proceder dessas demandas.

Enquanto trabalhadores residentes em saúde, clamamos pelo apoio daqueles que nos incorporam no campo do trabalho e da educação.

Com AbraSUS, resistência e afeto,

Residentes.